

DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$500 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR — José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO — José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Acceitam-se com gratidão quaesquer noticias que sejam de interesse publico.

CHRONICA DE LISBOA

Produziu em todos uma especie de terror a condemnação dos marinheiros que se encontraram mais culpados nos tumultos que houve a bordo do cruzador *D. Carlos*. Essa sentença foi além dos limites da justiça e da equidade. Condemnar assim é mostrar que já não existe no coração humano o mais pequeno sentimento de compaixão nem de bondade.

Raros foram os jornaes que, noticiando o facto, lhe fizeram commentarios. Pois era preciso que os fizessem, porque a imprensa é uma grande força, e fazendo uma campanha sem treguas contra semelhantes barbaridades, havia de acabar por uma vez com uns preceitos anachronicos que ainda vigoram hoje na ordem social.

Nós somos homens ou somos feras? Se somos feras, se esse órgão a que chamam coração é apenas uma particula do corpo, como um braço ou uma perna, se não residem n'elle as sensações que fazem o homem capaz das acções mais heroicas e dos actos mais sublimes, então voltemo-nos para os animaes ferozes, a pedir-lhes compaixão.

Nós somos irmãos, pertencemos todos á grande familia humana. O que hoje commetteu um, pôde amanhã comettel-o outro qualquer, porque ninguem está isento de proceder mal ou bem, conforme os ditames da sua consciencia. Seja-se justo mas não se passem os limites da severidade. Póde-se castigar um erro sem commetter outro. E' o caso de perguntarmos, cheios de justa indignação: «Quem será o

poder superior que julgará os juizes?»

Esse poder é a sua consciencia, é o remorso que forçosamente hão de ter do que fizeram. Vamos! modifiquem essa sentença; se ainda ha em Portugal homens de coração, tenham piedade d'esses infelizes que tem mães e esposas e commutem-lhes a pena que com tão demasiada severidade lhes applicaram.

Ha uns velhos preconceitos que a sociedade moderna tem forçosamente de demolir.

E' empunhar o alvião e terra com elles!

JOAQUIM DOS ANJOS.

Festas da Atalaya

Terminaram, finalmente, as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora d'Atalaya, que tão brilhantemente decorreram este anno, no pittoresco logarejo.

Passaram-se alli agradavelmente os tres dias de larga folia sem que se desse facto algum desagradavel, como é sempre de esperar em festanças d'esta natureza.

A concorrência de forasteiros era enorme. O arraial estava realmente lindo, apresentando um aspecto surprehendente devido ao grande numero de baracas que para alli haviam ido este anno. Ha muitos annos, que por esta occasião se não via tantas baracas n'aquelle immenso largo.

Como os mais annos, ranchos enormes de romeiros, tocando diferentes instrumentos, percorriam o arraial em todas as direcções, cantando em côro a «silva pica», a «Margarida vae á fonte» e outras canções populares d'ocasião. As phylarmonicas dos cirios faziam os seus cumprimentos umas ás outras precedidas de grandes ranchos formando «marche aux flambeaux» com balões venezianos. Depois de terminados os cumprimentos, as phylarmonicas seguiam pa-

ra os seus coretos e ahi tocavam enquanto os festeiros dançavam loucamente ao som de qualquer coisa. Tudo-lhes servia.

Nesta villa foi na segunda feira ainda um bello dia de verdadeira festa. Com a chegada dos cirios os habitantes d'esta villa tambem gosaram. Algumas musicas percorreram as ruas da villa tocando modas populares, seguidas dos romeiros de braço dado com as raparigas que as acompanhavam cantando as mesmas modas. Das 11 horas e meia á uma e meia da tarde tocou no coreto da praça Serpa Pinto uma phylarmonica de um dos cirios, juntando-se muito povo alli e dançando-se animadamente entre densas nuvens de pólvora. Todos os festeiros.

O embarque dos cirios effectuou-se na ponte dos vapores em fragatas rebocadas por pequenos vapores, largando cada uma por sua vez, despedindo-se no meio de uma algazarra infernal de vivas, toda aquella gente. Todos aquelles barcos, embandeirados, seguindo atraz uns dos outros, davam ao rio um aspecto lindissimo. E depois os foguetes atroando os ares com o seu constante estralejar, os romeiros acenando para terra, já ao largo, com lenços, diziam:

— Adeus, Atalaya! Até ao anno, até ao anno!

— Boa viagem! bradavam os que ficavam em terra.

O capellão d'Atalaya burlado

O rev capellão d'Atalaya queixou-se de que no sabbado, por occasião das festas que alli se realisaram, lhe appareceu um individuo na igreja de nome Manuel Teixeira, de 44 annos de idade, casado, natural de Mértola e actualmente residente nas Minas de S. Domingos que, dirigindo-se a elle, lhe disse que ja mandado de seu patrão José Gonçalves, promotor de uma festa que alli se havia

de realizar no dia 27 (dois dias depois), para cujo fim se achavam já contractados 5 cantores da Sé, e que por essa occasião se cumpriria uma promessa de 3 vitellos e 3 saccos de trigo, portanto que ficava já prevenido e que prevenisse tambem n'aquella occasião os seus collegas para o mesmo fim e que lhe entregasse uma porção de medalhas das melhores e rosarios para serem distribuidos pelos festeiros.

O capellão, persuadido de que era verdade o que ouvia, mandou entregar ao referido individuo as medalhas e rosarios no valor de 8\$000 réis, tratando igualmente de prevenir os seus collegas para cantarem á missa da festa que se devia realizar.

Chegado o dia 27 lá estava o capellão á espera de ordens para dar principio á festança. Vendo, porém, que nem promotor da tal festa, nem festeiros, e sobretudo a promessa de 3 vitellos e 3 saccos de trigo appareciam, comprehendeu que estava burlado de que se queixou ás auctoridades pedindo a captura do burlão e a apprehensão das medalhas e rosarios que pudessem ser encontrados, o que em breve foi feito pelo amanuense da administração do concelho, sr. José Candido Rodrigues d'Annunciação.

O burlão confessou o crime dizendo que a fome o obrigara a lançar mão d'este expediente, vendendo algumas medalhas e rosarios para com o producto d'essa venda comer alguma coisa.

Partiram par Mondariz, a fim de alli fazerem uzo das aguas, os nossos amigos, srs. Francisco da Silva, digno presidente da comara municipal, e Manuel Ferreira Giraldes, habbil pharmaceutico d'esta villa.

Appetecemos-lhes feliz viagem e que em breve voltem alliviados dos seus soffrimentos.

Governo da fermentação

A subida temperatura, que tem reinado, deve ter adiantado a maturação da uva, e portanto tambem as vindimas adiantarão alguns dias á época média dos annos normaes.

Pense-se, pois, em dispor tudo para fazer boa vinificação e lembrem-se todos que do bom estado da uva, da irreprehensivel limpeza dos instrumentos e aparelhos de fabrico, da bem dirigida fermentação e do bom estado de conservação das vasilhas em que se armazena o novo vinho, depende a sua qualidade e o seu futuro, a sua conservação e o seu melhoramento. Vinho proveniente de boa uva e bem fabricado, póde todavia perder todo o valor se for feito ou alojado em vasilhas avinagradas ou com mau gosto de borras, de bafio, de velho, etc.; haja, pois, todo o cuidado com a lavagem e desinfecção dos lagares e dornas, dos toneis, cascos e pipas; a desinfecção com vapor de agua, ou com agua fervente e sal ou com agua acidulada com acido sulfurico, quasi sempre dá resultado, e se não dêr, melhor é desprezar taes vasilhas.

Tendo tudo bem disposto para a vindima, convem que em cada dia se encha cada vasilha de fermentação e se realice a pisa respectiva, quer seja a pés, quer com esmagador.

A uva esmagada fica immersa no mosto, mas depois de mais ou menos tempo, poucas horas, quando a temperatura do ar é superior a 20º centigrados, começa a fermentação, e o bagaço ou balsa, chapéo ou manta sóbe á superficie do liquido.

Desde então esse acto importante da vinificação não póde ser deixado a si, sem governo, especialmente nos annos quentes com uva bem madura.

A uva tem em si fermento bom, que desdobra o assucar em alcool, acido carbonico e outros produ-

ctos, e fermentos maus, bolores e bacterias que contrariam a acção dos bons; se a temperatura se conserva entre 20° e 30°, o bom fermento vinico desenvolve-se, multiplica-se e exerce a sua acção, produzindo vinho; mas esta acção é contrariada se a temperatura sobe de 30°, porque então se desenvolvem com mais actividade os maus fermentos e as bacterias que produzem as doenças do vinho, muito especialmente a azedia, o engorduramento, comum nos annos quentes, e o enferrujamento, causado especialmente pelo botrytis, pelo mildio e o oídio.

Ha, pois, urgente necessidade, nos annos quentes, de não vindimar pelas horas de calor ou colhendo a uva quente estendel-a a arejar.

Em qualquer caso e qualquer anno, logo que a fermentação entre em grande actividade deve tomar-se a temperatura na camada do bagaço, no mosto por baixo d'esta camada e no fundo do mosto. Se a temperatura, em qualquer d'estes pontos, e especialmente no meio, passar de 30°, é preciso esfriar toda a massa fermentada por diferentes meios.

O mais facil é abrir a balsa ou chapéo constituído pelo bagaço, levantalo ao ar para esfriar e mergulhal-o no mosto; ao mesmo tempo sangra-se o lagar ou cuba, tira-se o mosto para canecos e deita-se, espalhando-o, na parte de cima.

Além d'isto, ou apenas tendo mexido e afundado a balsa no mosto, abrem-se de noite portas e janelas para estabelecer correntes de ar, e fecham-se ao nascer do sol.

Tambem se consegue esfriar a massa fermentante, mettendo-lhe vasilhas cheias de gelo, de agua de poço ou de mina, repeti-

das vezes, ou serpentinas onde essa agua circule; no commercio já se encontram machinas-apparelhos destinados a este fim.

Mas não é só a temperatura que favorece o desenvolvimento dos maus fermentos causadores das doenças do vinho; nos annos quentes e humidos, principalmente, faltam na uva, a não ser nas localidades de vinhos muito verdes, acidos e tanino, e esta falta concorre para o desenvolvimento das bacterias e maus fermentos; é preciso, portanto, juntar ao mosto, logo depois da pisa, acido tartarico e tanino, em doses variaveis e que só podem ser rigorosamente determinadas pela analyse do mosto, servindo muito bem, para lhe determinar a acidez, um pequeno aparelho, chamado acidimetro, da casa Dujardin-Saleron, ou usando algum dos processos indicados no meu livro *Tratado pratico de vinificação*.

Se o mosto accusar menos de 9 grammas por litro é necessario juntar-lhe o que for preciso até tal percentagem.

Em média, sendo a uva madura, podem dar-se a cada 100 litros de mosto tartarico e 10 de tanino. Além d'isto deve separar-se toda a uva doente ou podre, ou, havendo-a em sensivel quantidade, abafar-se o mosto com acido sulfuroso, provocando depois a fermentação com fermento ou levedura selecta.

M. RODRIGUES DE MORAES,
Agronomo

(Da «Gazeta das Aldeias»).

Corridas de bicyclettas

As corridas de bicyclettas que, conforme haviamos noticiado, se deviam realizar hoje, ficaram transferidas para o proximo domingo, 9 do corrente.

COFRE DE PEROLAS

A VIDA

*P'ra uns é sempre esta vida
Uma perfeita comedia,
Um sonho alegre e gentil
Das lendas da Edade-Média.*

*P'ra outros é triste drama,
Todo amarguras e dôr,
A vida que a mão da sorte
Encheu de tragico horror.*

*Sigamos, pois, a divisa
Dos antigos trovadores:
Andar de festas em festas
E não pagar aos crédores.*

JOAQUIM DOS ANJOS.

Serviço militar

Pelo commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 2, foram enviadas ao secretario da commissão, as resalvas provisórias e definitivas dos seguintes mancebos:

Provisórias:

Abel Justiniano Ventura, Adriano Tavares Móra e Eduardo Rodrigues Pereira Rato, de Aldegallega; Joaquim Victorino, José de Faria Calça, José de Sousa, Manuel Agostinho, de Canha.

João Moreira da Silva, de Sarilhos Grandes.

Definitivas:

Abilio da Silva Caria, Antonio da Cunha, Arthur Mendes de Bastos Junior, Avelino Baptista, Eugenio Ladislau, Francisco Candido Rodrigues, Francisco Diogo d'Oliveira, Francisco Marques Contramestre, Francisco da Silva Russo, Himarquim dos Santos Callado, Jacintho Rodrigues Mangalavada, João Caramello, Joaquim Amadeu Gregorio, Joaquim dos Santos, José Gouveia, José Jorge, José dos Santos, Julio José, Manuel André dos Santos, Manuel Rodrigues, Manuel da Silva Bexiga Junior, Theodoro Soeiro, de Aldegallega; Antonio Caetano Gouveia,

Arthur d'Oliveira, Jacintho José e Turibio Fernandes d'Almeida, de Canha; Antonio Moreira da Silva, Antonio Narciso Gomes, Antonio Ribeiro, José Francisco Botas, Manuel Bertholo Gomes e Manuel Pereira, de Sarilhos Grandes.

Ficam avisados todos estes mancebos a solicitarem na secretaria da camara as respectivas resalvas em troca das guias modelo 9.

Refractarios:

Emygdio d'Almeida, João d'Oliveira, José da Silva, Manuel, filho de paes incognitos, Manuel de Mello Jurge, Manuel Rocha e José da Silva, de Aldegallega; João Mariano, de Canha; Antonio Bertholo Gomes, de Sarilhos.

«O Figueiroense»

Entrou no 10.º anno da sua publicação, este nosso distincto collega de Figueiró dos Vinhos.

Felicitemol-o sinceramente.

Tourada

Tem logar hoje na praça d'esta villa, pelas 4 horas da tarde, a deslumbrante corrida de 10 bravissimos

e puros touros generosamente offerecidos pelo opulento lavrador, ex.º sr. José Maria dos Santos, promovida pela sociedade 1.º de Dezembro, em que toma parte um grupo de distinctos amadores do Real Club Tauromachico, e são: cavalleiros, D. José de Mascarenhas e D. Alexandre de Sousa Botelho; bandariheiros, os srs. Julio dos Santos, Matheus Amaro, D. Carlos de Mascarenhas, Luiz Pimentel, João d'Azevedo Coutinho e Guilherme dos Santos; moços de forcado, os srs. Philippe Lamas (cabo), D. Raul da Camara Leme, Mariano Ribeiro, Laurentino Pereira, Francisco Gomes Vieira, Alvaro S. Martinho, Alvaro da Cruz Ferreira e Julio Pereira Coadjuva os amadores o eximio bandarilheiro Luciano Moreira.

Por extrema amabilidade dos srs. Francisco Costa, João Capistrano, Claudio d'Oliveira e Carlos Martyres, executar-se-hão no intervallo da corrida *asaltos de pau*.

DECLARAÇÃO

*Collegio do Espirito Santo
(R. da Calçada)*

Eu abaixo assignada, directora e professora do Collegio do Espirito Santo, faço sciente a todas as pessoas d'esta villa que me queiram confiar a educação de seus filhos, que é falso o boato que alguém mal intencionado tem espalhado que o referido collegio se muda para Lisboa, pois que até hoje nunca pensei em sahir de Aldegallega.

Aldegallega, 1 de setembro de 1906.

Taurina do Prado da Silva Guimarães.

Centro Republicano

Trabalha-se n'esta villa para a organização d'um *Centro Republicano*.

74 FOLHETIM

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO IV

O amigo do Rudolph

«Tenho esperanças de que ganhemos então todo o terreno perdido. Não temos precisão de que nos matem inutilmente; a hora da desforra está proxima; entretanto, finjamos que accetamos com resignação a nossa derrota.

—Eu abraço o inimigo, mas é para o sufocar, murmurou Lepic, muito satisfeito por concluir com Racine.

Os argumentos do Christiano foram unanimemente approvados. A multidão bellicosa, subitamente acalmada, dispersou-se e cada um foi para sua casa, preparando se para todos os acontecimentos.

O tabellião agradeceu ao Christiano a sua feliz intervenção.

—Se não fosses tu, disse-lhe elle, batendo-lhe amigavelmente no hombro, não obtinha nada d'esta gente.

—Este rapaz dá esperanças, havemos de fazer alguma coisa d'elle, observou o Lepic rindo-se e n'um tom protector.

E accrescentou:

—Mas deixemo nos de brincadeiras. Que foi feito da ambulancia? Nós

vimos da fabrica. Não vejo ninguem. Que quer dizer esta mudança?

—O doutor lhe explicará isso, respondeu o senhor Ferbach. Saiba só que foi em casa d'elle que o senhor Simonnet e a filha se refugiaram para escaparem ás balas; e saiba tambem que os vae encontrar, a ella principalmente, n'um estado de afflicção inexprimivel.

—Porque?

—Por causa do desaparecimento do senhor Didier que, apezar da prohibição do doutor, sahio da ambulancia esta manhã para se ir juntar com os combatentes. Ainda não voltou e estão todos com medo que tivesse acontecido alguma desgraça.

—N'esse caso, meu caro disse o Christiano ao Lepic, voltemos para traz; vamos por ahi adeante e, morto

ou vivo, havemos de encontrar o nosso amigo.

—Pois sim, tornou o tabellião. Mas em todo o caso não levem armas. Os prussianos devem estar agora ás portas da villa e os senhores podem ser tomados por belligerantes. Venham a minha casa; vou dar-lhes uns laços distinctivos da ambulancia e assim poderão andar á sua vontade e levar as suas buscas mais para deante.

Os dois amigos accetaram a proposta do senhor Ferbach e munidos dos laços, tomaram novamente o caminho da fabrica.

Quando chegaram em frente da casa do fabricante, as sentinellas inimigas fizeram-nos parar, dizendolhes que a fabrica estava occupada por um destacamento prussiano, toheram lhes o passo e obrigaram-nos a voltar para traz.

Debalde o Lepic e o Christiano lhes fizeram vêr que pertenciam á ambulancia. Tinham sido dadas ordens formaes. Chegára a noite. Desesperados, com a alma afflicta, decidiram-se a ir pedir informações ao dr. Bandet.

O Jorge não tinha tornado a apparecer. A pobre Bertha estava como doida. Todos estavam ao pé d'ella, inventando piedosas mentiras para lhe acalmar os terrores.

—Talvez que esteja prisioneiro, diziam lhe, ou então que, não podendo voltar para Erslein, se fosse refugiar n'alguém aldeia proxima.

(Continua).

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 29
de agosto de 1906

Sob a presidencia do sr Francisco da Silva, reuniu a camara composta dos srs. vereadores Antonio Pereira Duarte, Marciano Augusto da Silva, Antonio dos Anjos Bello e Julio Pereira Nepomuceno.

Foram approvadas e assignadas diversas ordens de pagamento.

Requerimento

Foi presente um requerimento do sr. Antonio Pedro da Silva pedindo licença para abrir em cada um dos seus armazens sites no Largo da Caldeira, do lado do norte, uma janella, a fim de lhes dar mais luz e melhor arejamento.

A camara resolveu não conceder a licença pedida para a abertura de janellas nos armazens, pois que essas propriedades recebem luz sufficiente pelas frestas que teem, devendo o requerente ser intimado para no praso de 30 dias mandar collocar uma grade de ferro na janella já existente.

Licença

Foi concedida licença ao sr. presidente, para se ausentar do concelho por 30 dias, para tratar da sua saude.

Caçadas

Como sendo hontem o primeiro dia da abertura da caça, foi grande o numero de caçadores d'esta villa que seguiu para os diferentes pontos da charneca mais afamados de caça.

Estimamos que se divirtam.

7 de setembro

Se houver comboio vou á tourada a c m b n t s m. S S T.

A direcção da sociedade phylarmonica 1.º de Dezembro, d'esta villa, reuniu na passada sexta feira a fim de que se mandasse avisar todos os socios para uma assembléa, que terá logar no dia 6 do corrente, a qual terá por fim a installação de uma escola para educação dos filhos dos socios da sociedade, habilitando-os até ao 3.º anno dos lyceus.

Como professor até ao exame de instrucção secundaria, sabemos que já foi indigitado o habil professor e nosso amigo Antonio Ro-

drigues Calleiro Junior para esse logar.

Achamos acertada a escolha e estamos certos de que aquelle nosso amigo não recusará o logar que lhe está destinado

Ainda bem que em Aldegallega ha uma Sociedade que vem prestando valiosissimos serviços, taes são: uma corporação de bombeiros e agora uma casa de educação que, sendo n'esta villa para o que os contribuintes mais pagam é, infelizmente, no que mais mal servidos estão. Os filhos do pobre, aqui, não podem aprender a ler.

Que a benemerita direcção da sociedade 1.º de Dezembro leve por deante os seus fins, sem entraves de qualquer natureza, são os nossos maiores desejos.

Um bravo, pois, á incansavel direcção da Sociedade 1.º de Dezembro, de Aldegallega.

Tentativa de roubo

Na madrugada de 30 de agosto ultimo, dois gatunos tentaram arrombar uma das portas do estabelecimento do nosso amigo, sr. Antonio Damaso Nunes de Carvalho, sito no Largo da Igreja, d'esta villa, servindo-se para isso de um trado, não conseguindo subtrahir coisa alguma por terem sido presentidos pelo guarda nocturno José Francisco Pires, pondo-se estes em fuga não podendo ter sido capturados. Os gatunos deixaram o trado na porta.

A phylarmonica 1.º de Dezembro, tem tocado no coreto quasi todas as noites, havendo rifa de bilhetes de sol para a tourada. Hoje, antes da tourada, deve tambem tocar, continuando o peão.

Nota semanal

Entre maridos:

—Não imaginas! a minha mulher é a economia em pessoa. Queres um exemplo? Eu tinha-lhe prometido um vestido no caso de que me desse um filho...

—E então?

—Então, para me não obrigar a essa despeza, teve uma filha!

Lutuosa

Falleceram n'esta villa:

Em 28 de agosto ultimo Elisa Marques, de 17 annos de idade, solteira, natural d'esta villa, victima de tuberculose pulmonar; em 31, José, de 3 mezes e

meio, filho de José Luiz Jose, victima de rachitismo.

Eleições

Apuramento geral da eleição de deputados, pelo circulo n.º 17:

Antonio José Gomes Netto, 9:385 votos; Diogo Domingos Peres, 7:053; Alfredo da Silva, 6:984; José Maria Andrade, 6:320; dr. Theophilo Braga, 2:722; Estevam de Vasconcellos, 2:486; Ramos da Cruz, 2:241; Fernando de Sousa, 241; Antonio Peixoto Correia, 209; Arthur Leite de Amorim, 131.

Tem sido por tal fórma intenso o calor durante a semana finda, que é muito para receiar enormes prejuizos nas vinhas, em que tem sacrificado muito fructo a prolongada estiagem.

Em vista, pois, de tal contrariedade, é de prever que a proxima novidade não seja tão abundante como se julgava, o que, a ser geral, virá em favor da viticultura cuja abundancia tanto tem enfermado.

"A Trincheira,"

Semanario tanromachico illustrado a cores. Vende-se em Aldegallega, na administração do jornal "O Domingo". Numero avulso, 40 réis.

Ha desde o 1.º numero, para colleccionar.

Participação

O nosso amigo, sr. Izidoro Maria d'Oliveira, conceituado negociante n'esta villa, participou na administração do concelho de que tendo ao seu serviço um individuo de nome José Maria, soldado de artilharia n.º 1, este lhe havia ficado com a importancia de 9\$500 réis que aquelle nosso amigo havia mandado entregar ao sr. Manuel da Costa, bilheteiro da estação dos vapores d'esta villa. Foi remettido a juizo.

Commissão do jury

Sob a presidencia do dr. juiz de direito d'esta comarca reuniu no dia 26 de agosto na sala dos paços do concelho a commissão do jury, a fim de resolver as reclamações seguintes:

Antonio Victorino Rodrigues, Francisco Netto Feliciano, d'esta villa, e João Antonio Gomes Parreira, da villa da Moita, por terem mais de 65 annos de idade; Alexandre da Cruz

Mosca, de Sarilhos Pequenos, allegando ser doente e estar impossibilitado de exercer as funções de jurado.

A commissão deliberou deferir as reclamações, por estarem ao abrigo da lei.

Foram substituidos pelos seguintes individuos:

Antonio Gonçalves Tormenta, Francisco José Nepomuceno Serrano, José Antonio Cartaxo, José Narciso Ferra.

ANNUNCIOS

BICYCLETTA

Vende-se uma em bom

estado por 20\$000 réis. Tem todos os pertences e garante-se a sua solidez.

N'esta redacção se trata.

VENDE-SE

261

Palha de trigo enfardada, aos wagons, posta em qualquer estação pelo caminho de ferro, entre Setubal e Barreiro, a 100 réis os 15 kilos. Pedidos a João Martins Gomes, Moita.

Vende-se uma fazenda sita no Pinhal Grande, no Harse, limites de Sarilhos Grandes, para tratar, rua da Imprensa Nacional, 66 —Lisbôa.

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA



217

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DO POÇO, 2 — ALDEGALLEGA

NOVA MERCERIA HESPAÑHOLA

DE

EUSTAQUIO MUNHOZ & IRMANOS

Vendas por atacado e a miúdo de géneros vindos directamente de Hespanha, como PIMENTÃO doce e picante, herva doce, cominhos, etc., etc. Bacalhau, azeite de 1.ª qualidade, assucar, café, chá, manteiga, arroz nacional e estrangeiro e muitos outros artigos de 1.ª qualidade pelos preços de Lisbôa. Ir á Rua do Caes, debaixo da

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

261

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições públicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

ALDEGALLEGA

MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis
«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50
LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)
Romance historico por
E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

Commovente romance, sera feita em fasciculos semanais de 15 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 - Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 - Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio
A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 - Lisboa.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallhas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º - PORTO.

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos Armazens Grandella, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos; acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte..»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.

Preço, brochada - 160 réis. Cartonada - 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 - PORTO.

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis. - Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras, 77

PORTO

NOVA EMPRESA

- DE -

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

LISBOA

AVISO AOS SRS. LAVRADORES ATTENÇÃO

Esta Empresa offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo 282

BONUS ESPECIAL

que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja
Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros. Vão ver objectos-brindes em exposição permanente.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apotheca d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia a lagrima»

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanais se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADEGA & C. e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Luvia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano - ALDEGALLEGA.

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinc-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange. incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanais de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batallas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade. em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriotica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto. julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 - LISBOA

NOVO DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis.
Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA - Largo da Annunciada, 9 - ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuição o 1.º Tomo

REIS & ANINO

- COM -

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de apparelhos de distillação contínua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorisador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

260

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSE MARIA DOS SANTOS - ALDEGALLEGA